

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO, REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E NOVE

-----Nos termos do disposto no número um do artigo quadragésimo nono da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, republicada pela Lei número cinco, traço, A, barra, dois mil e dois, aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de dois mil e nove, reuniu nesta cidade do Cartaxo e Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal do Cartaxo, sob a presidência do Presidente da Mesa, Dr. António José Pereira Góis Santos Nascimento, coadjuvado pelo 1º Secretário, Sr. Fernando Manuel Duarte Santos e pelo 2º Secretário em exercício, Sr. António José Amendoeira Pego, PS. -----

-----Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais:-----

-----Dr. Vasco Manuel Henriques Cunha, PSD-----

-----Dr. Rogério Mendes Coito, CDU-----

-----Dra. Hélia Maria Duarte M. Baptista, PSD -----

-----Dra. Ana Maria Serrazina da Fonseca e Silva, PS -----

-----Sra. Maria Filomena Calisto Gabirro, PS-----

-----Dr. José Manuel Onofre, PSD-----

-----Sr. José Roque Gameiro dos Santos, PS-----

-----Eng. Maria Luísa de Freitas P. A. Dias, PSD-----

-----Sr. José Francisco Rodrigues Fernandes, PS-----

-----Sr. Francisco Manuel Miguel Colaço, BE-----

-----Dr. Pedro Miguel Barata de Almeida, PSD -----

-----Sr. Pedro Miguel Carvalho Monteiro, PS -----

-----Sr. Manuel Luís Salgueiro, PS -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

-----Sra. Anabela Carona Damião Rodrigues, PS -----
-----Sr. Rogério Luís Dias Santos, PS -----
-----Sr. Fernando Manuel da Silva Amorim, PS -----
-----Sr. Manuel Alfredo Moreira Fabiano, PS -----
-----Sr. Fernando de Jesus Ramos, PS -----
-----Sr. Luís Miguel Inglês Nepomuceno, PS -----

-----Para além de todos os membros acima identificados, estiveram presentes da parte do Executivo Municipal o Senhor Presidente de Câmara, a Senhora Vereadora Dra. Rute Ouro e o Senhor Vereador Eng. Pedro Gil Franco.-----

FALTAS: Faltaram à sessão os seguintes Deputados Municipais:-----

-----Dr. Pedro Filipe Miranda da Cruz Nobre, PS -----
-----Câncio Paulo Alenquer Ribeiro -----
-----Sr. Délio Modesto Pereira, CDU -----
-----Sr. João Paulo Ribeiro Almas, PS -----
-----Prof.ª Maria Emília G. Soares, CDU -----
-----Sr. Joaquim Edgar Carreira Oliveira, PS -----

ABERTURA: Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa, deu início à sessão quando eram dezoito horas e trinta minutos.-----

-----Foram justificadas e consideradas pela Mesa, nos termos do art. 46.º, alínea a), da Lei 169/99 de 18 de Setembro, os seguintes pedido de justificação de faltas da sessão de trinta de Junho de 2009: -----

-----Dr. António José Pereira Góis Santos Nascimento, PS -----
-----Dr. Pedro Filipe Miranda da Cruz Nobre, PS -----
-----Dr. Vasco Manuel Henriques Cunha, PSD -----
-----Sr. João Paulo Ribeiro Almas, PS -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----No uso da palavra, deu início à sessão começando por apresentar os cumprimentos à mesa, aos restantes membros desta Assembleia, aos representantes da Câmara Municipal, Sr. Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, ao público e à Comunicação Social.-----

-----Informou que, se encontrava disponível na mesa para consulta a correspondência recebida pela Assembleia Municipal, no período que, mediou a última sessão e o dia 30 de Setembro de 2009.-----

-----De seguida, passou à discussão dos assuntos, moções, propostas e recomendações apresentadas à Mesa, lembrando que, o tempo para cada Deputado era vinte minutos.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

-----**APROVAÇÃO DA ACTA N.º 2 e 3, RELATIVAS ÀS REUNIÕES ORDINÁRIAS REALIZADAS EM VINTE E OITO DE ABRIL E EM TRINTA DE JUNHO DE DOIS MIL E NOVE**-----

-----Tendo as minutas das actas indicadas em epígrafe sido previamente distribuídas a todos os eleitos da Assembleia, foi dispensada a sua leitura.-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar a Actas n.º 2 da sessão ordinária de 28 de Abril de 2009, com 16 votos a favor, 14 do Grupo do PS, 1 do Grupo do PSD, 1 do Grupo da CDU e 5 abstenções, 4 do Grupo do PSD e 1 do representante do Grupo do BE;-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou por maioria, aprovar a acta n.º 3 da sessão ordinária de 30 de Junho de 2009, com 16 votos a favor, 14 do Grupo do PS, 1 do Grupo do PSD, 1 do Grupo da CDU e 5 abstenções, 4 do Grupo do PSD e 1 do representante do Grupo do BE-----

-----**SENHOR DEPUTADO VASCO CUNHA, PSD**-----

-----No uso da palavra, apresentou o seguinte Voto de Protesto:-----

-----“*Considerando que:*-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

-----1 – Até à presente data a Câmara Municipal do Cartaxo não celebrou qualquer tipo de Protocolo de colaboração com as colectividades e associações do concelho como é da sua competência nos termos al. B) do n.º 4 do Artigo 64.º64 do Decreto Lei 169/99;-----

-----2 – As colectividades e associações do concelho desempenham um papel fundamental na prossecução do interesse municipal a nível social, cultural, desportivo e recreativo;-----

-----3 – Muitas das vezes, estas associações e colectividades se substituem ao estado nas suas funções, quer a formação não formal dos jovens, quer na protecção social dos mais desfavorecidos; -----

-----4 – As associações e colectividades do concelho do Cartaxo vivem problemas graves a nível económico-financeiro que poderão a breve trecho por em causa o seu normal funcionamento;-----

-----Assim nestes termos, o Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia Municipal do Cartaxo vem pelo presente apresentar um voto de protesto à actuação do executivo da Câmara municipal do Cartaxo.” -----

-----**SENHORA VEREADORA DA CÂMARA, DRA. RUTE OURO** -----

-----Esclareceu que, a C.M.C. ainda não assinou os protocolos do ano de dois mil e nove, no entanto não deixou de apoiar as colectividades e associações, ao longo deste exercício. Não foram tantas como desejavam, mas a situação financeira não o permite. Informou que, a C.M.C. está a trabalhar os protocolos e estes serão submetidos à próxima reunião do Executivo. Uma vez que, não existiram protocolos no ano de dois mil e oito, os protocolos do ano de dois mil e nove vão ter de contemplar os apoios referentes aos dois anos. -----

-----Acrescentou que, se tudo correr bem o trabalho vai ficar concluído para que, o novo executivo, possa cumprir os compromissos. -----

-----**SENHOR DEPUTADO ANTÓNIO PEGO, PS**-----

-----Sobre o assunto em discussão disse que tem votado sempre a favor de todas estas propostas, relativas aos protocolos desportivos. Sabe que muitas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

colectividades e associações já receberam verbas adiantadas em relação a estes protocolos, porque efectivamente estes protocolos, são um instrumento importante na vida das colectividades. -----

----- No entanto, sobre este voto de protesto irá abster-se porque existe a promessa, através de correspondência trocada entre as colectividades e a C.M.C., de que, antes do fim do mês esta situação poderá ser resolvida.-----

-----**SENHOR DEPUTADO VASCO CUNHA, PSD**-----

-----Começou por cumprimentou os presentes e quanto a este assunto referiu que a C.M.C., já há alguns anos aprovou um regulamento para as colectividades e associações se poderem candidatar a estes protocolos. No final de cada ano civil, as colectividades reuniam-se com o vereador da C.M.C. responsável para acertarem o que deveria ser o protocolo para o exercício do ano civil seguinte. -----

-----Entretanto, estas reuniões não se realizaram, pelo menos nos dois últimos anos, ou seja, no ano transacto as colectividades não assinaram qualquer protocolo com a C.M.C., houve um entendimento relativamente à atribuição de verbas numa modalidade diferente daquela que está no regulamento, ou seja, houve uma instituição financeira que adiantou o dinheiro às instituições através de uma garantia formalizada pelos dirigentes desportivos. Este ano, há colectividades que, estão completamente asfixiadas por falta destes protocolos, ou seja, incluíram nos seus orçamentos o que neste momento, não têm contemplado. -----

-----A Associação Humanitária da freguesia de Pontével tem uma ambulância que está a ser paga mensalmente pelos dirigentes da associação porque não tem verba do protocolo.-----

-----**SENHORA VEREADORA DA CÂMARA, DRA. RUTE OURO**-----

-----Referiu que, a C.M.C., independentemente, de não ter formalizado os protocolos no ano de dois mil e oito e de estar a preparar os do ano de dois mil e nove, não deixou de fazer o seu trabalho e de tentar cumprir no regulamento o ano de dois mil e oito. As colectividades entregaram as suas candidaturas à semelhança dos anos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

anteriores e existiram reuniões de trabalho, onde cada uma delas apresentou os seus planos de actividade. -----

-----No ano de 2008/2009, houve um entendimento no sentido de integrar os protocolos de 2008, no entanto, em paralelo houve uma verba financiada pelas instituições financeiras, onde a C.M.C., não teve qualquer papel activo neste processo. -

-----Este ano as associações e colectividades já receberam alguns adiantamentos por conta do protocolo de dois mil e nove e, também pelas actividades desenvolvidas em 2008, e os valores são transferidos mediante o regulamento e em função do plano de actividades. O ano de 2009 será o ano que, a C.M.C. vai formalizar efectivamente os protocolos, respeitantes às actividades de 2008 e de 2009, em relação ao reembolso integral das verbas que, já tinham sido acordados entre o executivo e os representantes das colectividades, de acordo com o seu plano de actividades. -----

-----**SENHOR DEPUTADO VASCO CUNHA, PSD**-----

-----Referiu que, no regulamento em vigor, consta que até ao dia trinta de Março, os protocolos tem de ser assinados, significa que até à data o regulamento não foi cumprido.-----

-----**SENHORA VEREADORA DA CÂMARA, DRA. RUTE OURO**-----

-----Disse que, a C.M.C. recebeu os dirigentes das colectividades e tem plena consciência da situação financeira grave que, estes vivem por falta de apoio da C.M.C. Contudo, não é com agrado que, a C.M.C. não cumpriu, na íntegra, os protocolos concretamente quanto aos prazos e financiamentos, mas pode afirmar que existe uma enorme vontade e esforço financeiro do executivo, para respeitar os compromissos. -----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou por Maioria aprovar, o voto de Protesto apresentado pelo Grupo do PSD, sobre os “Protocolos de colaboração com as colectividades e associações do concelho”, com 7 votos a favor, 5 do Grupo do PSD, 1 do Grupo da CDU e 1 do representante do Grupo do BE, com 4 votos contra e 11 abstenções do Grupo do PS.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

-----**SENHOR DEPUTADO JOSÉ FRANCISCO, PS**-----

-----**Quatro anos de mandato**-----

-----No uso da palavra, apresentou a seguinte Moção: -----

-----*“No final de mais um mandato autárquico o Grupo Parlamentar do PS quer aqui deixar um sincero agradecimento a todos os autarcas que durante os últimos quatro anos compuseram este Órgão Autárquico, incluindo com toda a sua legitimidade os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia da nossa terra dando o seu melhor contributo, quer pessoal, quer político, demonstrando o seu sentido democrático.*-----

-----*Quer este Grupo Parlamentar, também, felicitar o Executivo Camarário, pelo trabalho desenvolvido, em tempo de crise nacional e internacional, que ainda hoje vivemos, e que com honestidade e rigor conseguiu levar a efeito no nosso Concelho.*----

-----*À Mesa desta Assembleia Municipal, na pessoa do seu digníssimo Presidente queremos expressar o nosso sincero agradecimento pela forma como sempre soube dirigir os trabalhos, mesmo nas situações mais difíceis, mas que sempre conduziram a um bom entendimento entre os Grupos Parlamentares e a um trabalho positivo em prol da nossa comunidade.*-----

-----*O nosso orgulho pela concretização neste mandato das Assembleias Municipais de Jovens, que aproximam estes de uma realidade que, infelizmente lhes é cada vez mais distante mas que sem estas iniciativas, estamos certos, ainda o seria mais.*-----

-----*Este Grupo Parlamentar gostaria que esta Moção por si apresentada fosse tida como uma Moção de toda a Assembleia Municipal, por conseguinte aprovada por unanimidade e devidamente endereçada e publicada aos respectivos órgãos e entidades competentes.”*-----

-----**SENHOR DEPUTADO VASCO CUNHA, PSD**-----

-----Em relação a esta moção disse que, se revia nesta moção, excepto na parte que faz referência ao executivo municipal, a qual não concorda. Se for retirada a parte que faz referência ao executivo municipal está disposto a votar a favor. Referiu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

que, o PSD estava a fazer uma moção de final de mandato e no seu entendimento, valia a pena fazer uma referência particular a um autarca do Partido Socialista, Sr. Júlio Neves, que está na Assembleia de Freguesia do Cartaxo, é autarca acerca de trinta e cinco anos e vai deixar de ser nas próximas eleições. Na sua opinião, era mais bonito, se a Moção apresentada pudesse homenagear quem, ao longo de trinta e cinco anos, foi capaz de dedicar o seu tempo à causa publica de forma desinteressada.-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar, a Moção apresentada pelo Grupo do PS, sobre “Quatro anos de mandato”, com 14 votos a favor do Grupo do PS, 5 votos contra do Grupo do PSD, e 3 abstenções 1 do Grupo do PS, 1 do Grupo da CDU e 1 do representante do Grupo do BE.-----

-----De acordo com o art. 25.º do Regimento da Assembleia Municipal, seguem as seguintes declarações de voto:-----

-----**Declaração de voto**-----

-----**SENHOR DEPUTADO FRANCISCO COLAÇO, BE**-----

-----Disse que, teria todo o gosto em subscrever a moção do Senhor Deputado José Francisco, mas tendo em conta que, esta se destinava a elogiar o executivo camarário que, a seu ver, tem tido um desenvolvimento político negativo, o seu sentido de voto foi por isso a abstenção.-----

-----**SENHOR DEPUTADO FRANCISCO COLAÇO, BE**-----

-----**Discurso Encerramento de mandato**-----

-----Começou a sua intervenção por apresentar os cumprimentos a todos os seus colegas no actual órgão de soberania. Referiu que, apesar das divergências, das convergências, das discussões, mais ou menos acesas, e das discordâncias, esta ainda é a melhor forma de viver a democracia num país democrático e republicano. Naturalmente há sempre questões a desenvolver, no sentido da ética, do serviço público, no sentido da dignidade e seriedade política e, há um longo caminho que terá de ser percorrido. O respeito pela democracia assim o impõe.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

-----Terminou fazendo uma saudação a todos aqueles que, dão o seu tempo voluntário para que, a democracia funcione, pois é com esforço, entrega e dedicação de todos que, a democracia funciona, porque melhor que isto, não foi inventado e pior que isto, houve meio século de experiência de ditadura e prepotência. Por muitas dificuldades é, sempre melhor do que, viver em ditadura e debaixo da prepotência de algum iluminado que decide por todos. -----

-----De seguida, apresentou a seguinte proposta:-----

-----**Dia 5 de Outubro**-----

-----“Aprovar a realização de uma sessão solene da assembleia Municipal, no próximo dia 5 de Outubro, data da comemoração da implantação da República, em ano que antecede a comemoração do centenário da República, como tem sido usual numa terra republicana.”-----

-----**SENHORA DEPUTADA LUISA PATO, PSD**-----

-----Referiu que, reconhecia todo o mérito da proposta apresentada, pois trata-se de uma data respeitada por todos, no entanto, no seu entendimento, devido ao período eleitoral, esta comemoração pode ser entendida como forma de fazer campanha eleitoral. Acha que esta comemoração poderia ser adiada para o próximo ano, e assim era comemorado, a dobrar o centenário do dia 5 de Outubro.-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou por Maioria, aprovar a proposta apresentada pelo Grupo da BE, sobre “Sessão Solene do dia 5 de Outubro”, com 13 votos a favor, 10 do Grupo do PS, 1 do Grupo do PSD, 1 do Grupo da CDU e 1 do representante do Grupo do BE, e 9 abstenções, 6 do Grupo do PS e 3 do Grupo do PSD.-----

-----**SENHOR DEPUTADO ROGÉRIO COITO, CDU**-----

-----**Mensagem de despedida**-----

-----Apresentou a seguinte mensagem de despedida:-----

-----“Está a chegar ao fim o mandato autárquico desta Assembleia Municipal do Cartaxo, com esta composição, num ciclo iniciado em dois mil e cinco. Pela minha

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

parte quero aproveitar para me despedir dos elementos de todas as bancadas. Fazemos votos para que, os que retomarem a presença do novo mandato ou os que, pela primeira vez, iniciem funções, o façam, tendo em vista, sempre a melhoria e o progresso do município do Cartaxo. -----

-----Ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que conheci neste mandato e pelo dados divulgados não volta a candidatar-se, desejo-lhe as maiores felicidades, quer numa nova vida política que, venha a encetar, quer na sua vida pessoal e profissional. -----

-----Ao executivo uma palavra de respeito democrático, não tenho nada nem nunca tive, nem a CDU o tem, contra à pessoa do Dr. Paulo Caldas, assim como não tivemos nada com outras pessoas que estiveram no mesmo cargo como o Dr. Francisco Pereira e o Dr. Conde Rodrigues. -----

-----As minhas opiniões cingiram-se sempre à observação dos documentos em análise, no respeito pelas regras democráticas, pelos adversários e no confronto político das ideias. Quem se der ao trabalho de ler as actas que estão online, desde 30/05/2005, verifica que por vezes tive o cuidado de joeirar algumas palavras para não ferir susceptibilidades. Participei como independente ligado ao Grupo da CDU, na elaboração de propostas, perguntas e recomendações ao executivo, moções, etc. -----

-----Em quatro anos de actividade na Assembleia Municipal faltei uma única vez e justificada por fazer parte da Assembleia da CULT, em Santarém, era impossível estar nos dois lados no mesmo dia e quase à mesma hora. A CULT transformou-se em CILMT mas não conseguiu organizar, nem coordenar as assembleias para que não se realizassem no mesmo dia e quase à mesma hora. -----

-----Em Abril último faltei em Santarém e estive presente na Assembleia Municipal do Cartaxo. Pertenci ao grupo criado, no âmbito da Assembleia Municipal para a redacção do Regimento, um documento de orientação dos trabalhos da própria assembleia e é preciso vontade política para a sua melhoria e para acordo em um ou dois pontos, mas a Assembleia elegeu também representantes no conselho consultivo do Hospital Distrital de Santarém, no Conselho Cinergético Municipal, na Comissão Municipal de Trânsito, na Assembleia Distrital de Santarém, no Conselho Municipal de Segurança, no Plenário do Conselho Municipal da Juventude, elegeu representantes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

das juntas de freguesia na Associação Nacional de Municípios e designou três elementos para integrarem a Comissão de Protecção Crianças e Jovens em risco, criou um grupo de trabalho para acompanhamento do plano estratégico da revisão do PDM, dois do PS, 2 do PSD, 1 da CDU e 1 do BE. Disse-me o representante da CDU que, nunca foi convocado. -----

-----Em dois mil e seis, integrei a Comissão das comemorações dos 150 anos do nascimento Marcelino Mesquita, e entre algumas actividades foram executas, se conta a elaboração do livro Marcelino Mesquita, no qual participou com o texto "Caminhos de um escritor". -----

-----Registo com agrado que, o tema Marcelino Mesquita, deu origem à apresentação de duas teses do mestrado, uma da Universidade de Évora e outra na Universidade de Lisboa e em ambas os mestrantes foram louvor e distinção. -----

-----Foi ainda estabelecido um protocolo com a Imprensa Nacional Casa da Moeda, para a edição de Teatro Completo Marcelino Mesquita, com pesquisa, organização e introdução de Duarte Pinto Cruz, em três volumes. Os dois primeiros já chegaram ao Cartaxo mas o terceiro volume, editado em Junho de 2008, tarda em chegar. -----

-----Integrei igualmente a Comissão Consultiva Municipal de Toponímia, participando nas primeiras jornadas toponímia que, se realizaram no Cartaxo. Esta participação fica num travo amargo de não ter conseguido alcançar o objectivo que parecia consensual de prestar justiça à memória de António Mesquita, irmão de Marcelino e que doou à sua amada vila do Cartaxo, como ele diz no testamento, a sua casa como todo o recheio, onde hoje funciona a Biblioteca Municipal, o terreno onde hoje está implantada a escola José Tagarro e ainda a Quinta da Ribeira, em Pontével se as condições testamentárias estivessem sido cumpridas e se mais tarde herdeiros indirectos não tivessem feito prova. -----

-----Espero que, no próximo ano, em que se assinalam os cem anos da República, o nome de António Mesquita não seja esquecido na toponímia local, ele que, foi administrador do concelho, nomeado por Manuel Arriaga, Primeiro Presidente da República constitucional, assim como se esqueçam que, é graças ao 25

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

de Abril de 1974, que, devemos e podemos estar aqui livremente, falando, argumentando.-----

-----As assembleia municipais são os órgãos deliberativos nos municípios, os legisladores deveriam de debruçar-se sobre a sua função e a relação institucional com as Câmaras Municipais, e até, aspectos organizativos deveriam de ser revistos como aquele que, pela lei de 2002, art. 87, parágrafo 3, em que diz que, a ordem do dia é entregue a todos os membros com antecedência, sobre a data de início da reunião, pelo menos 2 dias úteis, enviando-se, em simultâneo as respectiva documentação. Reparem dois dias úteis para pessoas que, trabalham é muito pouco para ler quanto mais para apreciar a documentação. -----

-----Despeço-me da vida política activa onde estive cerca de treze anos sempre na Assembleia Municipal, como independente, eleito pelo Grupo CDU. Faço por opção própria e em jeito de balanço, posso dizer-vos, que valeu a pena trabalhar com todos, com frontalidade, a bem do progresso estruturante do município. O pouco contributo que possa ter dado foi, podem crer com as melhores das boas vontades. Evidentemente que nos vamos encontrando por aí, pois não abdicó da participação das temáticas da cidadania e em jeito de despedida deixo-vos um exemplar do livro “O Cartaxo nas Memórias Paroquiais, para quem no final quiser pode levá-lo, é uma oferta minha. Teve o gosto de saber que uma jovem da zona de Pontével, fez também um trabalho de mestrado depois de ler o livro e de saber que, no Cartaxo, havia um convento do Espírito Santo, e a partir deste tema ela desenvolveu, e pensa que era depois, uma boa altura até da obra ser editada. -----

-----Despeço-me de todos e Viva sempre o Município do Cartaxo” -----

-----SENHOR DEPUTADO JOSÉ ONOFRE, PSD -----

*-----**Encerramento de mandato** -----*

-----Após os quatro anos de mandato como deputado disse que não tinha possibilidades de continuar, no entanto como Deputado independente, integrado no Grupo Parlamentar do PSD, deixou algumas considerações:-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

-----1. Obteve um maior enriquecimento e conhecimento dos problemas do Cartaxo, onde vive há 36 anos e um aprofundar de conhecimento humano, ao presenciar diferentes debates e opiniões neste assembleia; -----

-----2. Consciencialização sobre as diferentes carências estruturais das autarquias e dos seus habitantes e a crise económica e financeira que veio, inevitavelmente agravar as dificuldades já existentes.-----

-----Por infinidade de tempo disponível pela sua profissão, disse que o seu contributo foi pouco, mas mesmo assim pode olhar mais de perto e contribuir nas áreas da saúde, educação e na área social, nomeadamente ao integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, que o marcou profundamente. -----

-----Quanto ao funcionamento da Assembleia fez os seguintes reparos:-----

-----Sublinhou os repetidos ataques, quase pessoais de cobro de considerações político/partidárias que, a seu ver não dignificaram esta assembleia. -----

-----O papel da Assembleia Municipal, como órgão fiscalizador das propostas do executivo, a maioria absoluta de um partido, na sua opinião tirou grande importância a este órgão. As propostas para votação estiveram à partida condenadas a pareceres positivos, não obstante ornamentações, muitas vezes válidas, outras vezes menos válidas da oposição, o que, na sua opinião o leva a pensar que, em plena democracia consolidada com autarcas conscientes do seu papel primordial como servidores e defensores dos interesses dos seus munícipes, seria mais útil, talvez, a não existência de maiorias absolutas, de forma a que estas questões pudessem ser debatidas ao pormenor e a sua aprovação não tivesse já pré determinada. -----

-----Espera que o acto eleitoral que se aproxima seja testemunho da execução do sentimento dos munícipes. -----

-----Agradeceu desejando um Bem Hajam a todos.-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA** -----

-----**Encerramento de mandato** -----

-----Começou por agradecer ao Senhor Presidente da Câmara, Dr. Paulo Caldas, o facto de o ter convidado há quatro anos e também há pouco tempo para se recandidatar. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

-----Referiu que, como independente sempre foi fiel ao Presidente do Município e, crítico, quando achou que o devia ser e, quando não concordou com ele, por vezes discordavam, se continuasse iria acontecer o mesmo, mas não era por isso que, não iria ficar na sua memória a relação entre ambos. -----

----- Agradeceu também ao Partido Socialista, o convite, mas afirmou que, sua relação com o Partido Socialista, sempre lhe fez lembrar os extraordinários versos de Virgílio de Andrade *“iremos juntos, separados”*. -----

-----Evidenciou que é um homem de causas e não de partidos, gostou sempre da sua independência, da sua isenção e, orgulha-se disso. Quando foi eleito tentou evitar debilidades de principiante, no entanto não o conseguiu, mas tem o orgulho e a honra de dizer que passou ao lado do protagonismo que, esta função pode propiciar, com a certeza que, não fez apenas figura de figurante, interveio, várias vezes e, quando foi necessário. -----

-----Entendeu, a sua figura neste órgão, como actor secundário mas, disse que, sem sobrançeria por vezes estes, têm direito a Óscares. Neste sentido, atribuía um Óscar a si próprio, pela sua isenção e por não ser sujeito nem dependente da disciplina partidária, disse que, gosta de desobedecer, embora não seja pela subversão. -----

-----Confessou sair das funções confuso, em relação a dois temas que, no seu entender, são fundamentais: a verdade e a confiança. Na sua opinião a confiança tem por base a verdade e esta exige competência, é assim na sua profissão, mas em política a verdade tem que ser muitas vezes ocultada e nem tão pouco é recomendada, afirmou que, mesmo assim, conseguiu ser honesto consigo próprio. -----

Concluiu da seguinte forma: -----

-----*“Ao cessar as honrosas funções de Presidente desta Assembleia Municipal, sinto ser meu dever declarar e manifestar a gratidão para com todos aqueles com quem, ao longo destes anos, tive a honra de partilhar responsabilidades políticas na vida administrativa do concelho do Cartaxo, em especial aos senhores Deputados Municipais, ao executivo municipal, aos funcionários da autarquia e ao Partido Socialista.* -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

-----*Mais desejo afirmar, perante este órgão representativo do concelho, a minha total disponibilidade para, empenhadamente, cooperar em tudo o que possa servir os superiores interesses da nossa "terra".*-----

-----*Foi sempre com a consciência tranquila num espírito participativo e digno que, mal ou bem e dentro dos meus princípios, dei a minha melhor colaboração. Só me resta desejar a todos os que ficam, as melhores felicidades e um grande futuro para o concelho do Cartaxo.*-----

-----*Como último acto deste mandato, proponho em nome desta Assembleia um "voto de saudação a todos os autarcas do concelho que venham a ser eleitos para o mandato de 2009/2013".*-----

-----*Mais uma vez, agradecer a todos os que me acompanharam."*-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL**-----

-----**Encerramento de mandato**-----

-----Disse que, é sempre nos tempos difíceis que se nota a cara dos homens com "H" grande.-----

-----Em tempo difíceis é complicado agir e também torna-se mais complexo pensar e ainda mais difícil fazer.-----

-----Referiu que, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, como homem sábio que é, tem toda a razão quando diz que, na política a verdade e a confiança são difíceis de descrever. Pois a verdade e a confiança, na política, verdadeiramente não existem, e por mais que os políticos queiram assumir, de uma forma objectiva, que falam na política de verdade ou de confiança, vão sempre recuar para uma realidade muito efectiva, independentemente das forças políticas. E na política é regra tal como Júlio César perante a sorte afirmou "Também Tu Brutus".-----

-----Esta realidade em política é convertida na sublimação daqueles que, conseguem distanciar-se da mesma. Aqueles poucos que, conseguem afirmar-se na nossa comunidade de sociedades, afastando-se desta verdade conseguem afirmar-se na política como nas organizações públicas e privadas. Afirmam-se pelo seu saber, pela sua humildade, pela sua coragem e pela sua forma de estar.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

-----Referiu que pessoas como o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Góis, como o Dr. Rogério Coito, como o Dr. José Onofre, são muito importantes para a comunidade política, pois preenche aquilo que é o vazio e aquilo que é a inconsciência na política. Por isso é que os falsos independentes e militantes, e os que se integram mais ou menos, de uma forma verdadeira ou falsa, à causa pública conseguem, por vezes, singrar. Efectivamente aqueles que, comandam as nossas sociedades têm sempre de se subjugar a uma verdade e a uma confiança. -----

-----Defende que, os filhos de todos e os netos devem viajar pelo mundo, aprender noutras comunidades a interpretar realidades diferentes, apreender línguas, estarem cada vez mais entregues a um mundo diferente e aberto, para poderem no exercício da política praticar o bem comum.-----

-----Como autarca e como Presidente da Câmara do Cartaxo, disse que, é sempre um privilégio confraternizar com todos, naquilo que fundamentalmente são as conquistas da população.-----

-----A política é a ciência que regula a vida dos homens em sociedade e, tem de ser cada vez mais servida por homens com “H” grande, que não se entreguem a uma verdade e a uma confiança abstractas mas concretas. -----

-----Acredita na geração de cartaxeiros que, se entreguem verdadeiramente a estas causas, independentemente dos partidos políticos. As militâncias cada vez menos, dizem mais aos jovens que, estão do lado da verdade e da confiança, pois estes já se desacreditaram, por mais que os partidos se revoltem, mudem e se tornem versáteis. ----

-----Referiu que, o Dr. António Góis é um médico conceituado e que fez uma prestação notável, enquanto político na liderança da Assembleia Municipal, assim como todos os deputados municipais.-----

-----Como Presidente da Câmara e em nome do executivo agradeceu todos os contributos dos diferentes grupos parlamentares. No seu entendimento, apesar dos tempos difíceis, foi realizado o melhor trabalho possível para o concelho. -----

-----**SENHOR VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL, ENG. MARCO CAETANO** -----

-----**Mensagem**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

-----Começou por referir que, será a sua última intervenção na Assembleia Municipal e é já com alguma saudade que se despede deste órgão e do executivo. Orgulha-se de ter feito parte destes e de ter participado na vida activa dos mesmos. Acredita na forma sincera e frontal do confronto democrático, conquistado por Abril, que permite nestas causas e naquilo que é a essência do país e da nossa região, um combate directo de opiniões, divergências, convergências, vividas nas Assembleias Municipais. Referiu que, sai com a convicção, e a certeza de que os deputados municipais e o executivo, vão ser portadores de uma bandeira e são os responsáveis pelo que, será o Cartaxo nas próximas décadas, dos filhos e netos, considerando que, este foi um mandato em que, se conseguiu investimentos estruturais, desde do desporto à educação, passando pela saúde, ambiente, acessibilidades e indústria. -----

-----O desenvolvimento do Cartaxo nas próximas décadas fica a dever-se à coragem e à audácia de todos os que fizeram parte deste mandato, órgãos executivo e deliberativo. -----

-----Terminou, dizendo que podem sempre contar com o seu contributo. -----

ORDEM DO DIA

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA** -----

-----Nos termos do artigo 18º do regimento deu início ao período da ordem do dia e começou por dar conhecimento dos assuntos nela incluídos. -----

-----**Ordem do Dia** -----

-----**Ponto um** – Apreciação do relatório de actividade e da situação financeira da Câmara Municipal ao abrigo da alínea e) do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, com as ulteriores alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

PONTO UM – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADE E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA MUNICIPAL AO ABRIGO DA ALÍNEA E) DO ARTIGO 53.º DA LEI N.º 169/99, COM AS ULTERIORES ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

-----**SENHOR DEPUTADO ROGÉRIO COITO, CDU**-----

-----Referiu que, tinha um assunto em relação ao ambiente que, gostaria de enquadrar neste ponto. Referiu que, tinha passado no “Saloio”, junto à “Pata Choca” e que esta zona tem um mau cheiro, que dizem, deve-se a uma pecuária que, lança os dejectos directamente na ribeira. Deu nota ainda que, neste sítio existe uma casa de repouso denominada “Lar Tranquilo”, onde estão pessoas a conviverem, diariamente com o mau cheiro, por isso, este assunto deve ser tratado o mais breve possível.-----

-----Também os moradores da Rua Progresso, ao lado do Estádio Municipal, se queixam que à noite não podem abrir as janelas.-----

-----Nestes termos, sugeriu que os candidatos à autarquia fizessem uma visita por esta zona e recomendou à C.M.C. que tomasse as providências necessárias. -----

-----**SENHOR DEPUTADO FRANCISCO COLAÇO, BE**-----

-----Referiu que, da análise que fez e da evolução financeira continua comprovado o inflacionamento das provisões de receitas o que continua a ser preocupante. A crise instaurada no país pode ser uma das razões para certas verbas não chegarem ao Município. No entanto a forma como as coisas são geridas e orçamentadas tem muito a ver com a postura de se estar na política. No seu entendimento o executivo deixa uma triste herança para os executivos vindouros.-----

-----**SENHORA DEPUTADA LUISA PATO, PSD**-----

-----Questionou qual a entidade que deve quarenta milhões de euros ao executivo municipal.-----

-----**SENHORA VEREADORA DA CÂMARA, DRA. RUTE OURO**-----

-----Referiu que, estes valores respeitam, sobretudo à concessão das águas e em relação à dívida da entidade respeita a um despacho conjunto aprovado pelo conselho de ministros, que dá como credor o município do Cartaxo. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do relatório de actividade e da situação financeira da Câmara Municipal ao abrigo da alínea e) do artigo 53.º da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CARTAXO

ACTA N.º 4 DE 30/09/2009

Lei n.º 169/99, com as ulteriores alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA MESA**-----

-----Antes de dar por encerrada esta sessão, propôs que a Assembleia Municipal aprovasse a acta sob a forma de minuta, nos precisos termos do disposto no artigo 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações, com vista à sua executoriedade imediata.-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, dos membros presentes aprovar a acta sobre a forma de Minuta, nos termos do disposto no artigo 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações, com vista à sua executoriedade imediata.-----

FORMA DE VOTAÇÃO – As deliberações constantes desta acta foram aprovadas por unanimidade de votos dos membros presentes com excepção daquelas onde se faz menção expressa do contrário. -----

ENCERRAMENTO – Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, às vinte horas, agradecendo a presença do público, da comunicação social, do Executivo e de todos os membros da Assembleia. -----

-----Para constar se lavrou a presente acta, e eu, Maria de Lourdes Ouro Martins Sardinha, a redigi e subscrevi, vou assinar, junto do Presidente. -----

